

Revide

ESPECIAL DIGITAL  nº 02

Tiragem auditada por:



revide.com.br

17.04.20

ANO 34 Nº 13

EDIÇÃO 1.009



A EDUCAÇÃO SE ADAPTA

Com aulas presenciais suspensas, escolas de Ribeirão Preto se reinventam para cumprir a carga horária obrigatória do ano



Corona Center, nova unidade de Pronto Atendimento do São Lucas Hospital.

Funciona 24 horas, 7 dias por semana, para atender de maneira segura e efetiva todos os pacientes que necessitarem de atendimento médico.

Essa iniciativa tem o objetivo de garantir a segurança dos pacientes, da equipe de profissionais e da sociedade em geral. O Grupo São Lucas, mais uma vez, enfatiza sua preocupação com o bem-estar, a qualidade assistencial e a segurança dos seus pacientes.

Av. 9 de Julho, 2.210 | Jardim Sumaré, Ribeirão Preto/SP.

Mais informações acesse:
saolucascoronavirus.com.br/
 ou pelo telefone 16 4009-0020



SÃO LUCAS
 HOSPITAL



Revide 1.009

ANO 34 • Nº 12 • 17 DE ABRIL DE 2020



30 SUPERAÇÃO

O empresário José Luiz Felício conta a experiência de ter superado o novo coronavírus



10 CAPA

Como as escolas de Ribeirão Preto se adaptam ao período de quarentena



18 ENTREVISTA

O neurologista ribeirãopretano Marcelo Bigal avalia a pandemia da Covid-19

21 ESPECIAL

Conheça mulheres que se reinventaram e agora realizam novas atividades



46 CULTURA

Filmes, séries e livros para se distrair durante o isolamento social

A DISTÂNCIA DO ENSINO

MARINA ARANHA
 Editora-chefe



É fato que a pandemia do novo coronavírus fez com que todos se adaptassem a novas rotinas. Até quem não deixou de trabalhar vivenciou uma mudança cotidiana, transformando, de alguma maneira, sua forma de atuação.

Nesta quarta semana de isolamento, a Revide traz uma reportagem especial de capa que mostra como as unidades educacionais de Ribeirão Preto têm se adaptado ao novo cenário. Escolas precisaram se reinventar para continuar as atividades de ensino, assim como pais e alunos, que viram uma nova rotina nascer nos tempos de quarentena.

De acordo com o Ministério da Educação, as instituições precisam cumprir 200 dias letivos no ano. Com a pandemia, isso foi transformado: agora, as escolas precisam disponibilizar, em todo o ano, 800 horas de aulas. E como elas têm feito isso? A reportagem mostra os desafios da educação nesse momento.

Além disso, a Revide desta semana tem histórias de superação, novidades em saúde, dicas de cultura e muito mais. Fique em casa, mas fique bem informado. Boa leitura! **R**

ONDE ENCONTRAR

- Banca 13 de Maio**
Av. 13 de Maio 575
- Banca 7 de Setembro**
R. 7 de Setembro 666
- Banca 9 de Julho**
Av. 9 de Julho 378
- Banca A Japonesa**
Av. Caramuru 2181
- Banca Álvares Cabral**
R. Álvares Cabral 602
- Banca Baliero**
R. General Osório 549
- Banca Bananal**
R. Barão do Bananal 465
- Banca Barão de Mauá**
R. Ramos de Azevedo 392
- Banca Big Compras**
R. Heron Domingues 812
- Banca Brasil**
R. Duque de Caxias

- Banca Carlinho**
Av. Magid Simão Trad 1221
- Banca Catedral**
R. Florêncio de Abreu
- Banca Cesarino**
Av. Portugal 964
- Banca do Ba**
R. General Osório 4
- Banca do Emerson**
R. Campos Salles
- Banca do Jorge**
Av. Jerônimo Gonçalves
- Banca do Shopping**
R. Paola Scatena 51
- Banca Dois Mil**
R. Martinico Prado 598
- Banca Irajá**
R. Thomaz Nogueira
- Banca Lisboa**
Av. Saudade 1311
- Banca do Napoleão**
Pç. Santo Antônio
- Banca do Shopping**
R. Paola Scatena 51
- Banca Dois Mil**
R. Martinico Prado 598
- Banca Irajá**
R. Thomaz Nogueira
- Banca Lisboa**
Av. Saudade 1311

- Banca Jardim Paulista**
R. José da Silva 423
- Banca João Bim**
R. Tenente Catão Roxo 274
- Banca Nova Ribeirânia**
R. Alice Alem Saadi 1011
- Banca Oasis**
R. Duque de Caxias 1
- Banca Office Center**
Av. Portugal 1760
- Banca Oracilda**
R. Monte Alverne 854
- Banca Para Todos**
Av. Saudade 1297
- Banca Paulista**
Av. Independência 1730
- Banca Pinguim**
R. General Osório 1
- Banca Quito Junqueira**
Av. Coronel Quito
- Banca São Francisco**
R. 7 de Setembro 1110

- Banca São Lucas**
R. Amadeu Amaral 684
- Banca Spadoni**
Av. Presidente Vargas
- Banca Stream**
R. General Osório 2
- Banca Tibiriçá**
R. General Osório 485
- Banca Vargas**
Av. Presidente Vargas 25
- Banca Visconde**
R. Visconde Inhaúma X
- Banca Lafayette**



Revide

O nome da revista vem de um poema de **Viriato Corrêa**. "Um homem não é para ser chicoteado, covardemente, miseravelmente, sem um **revide**, sem um gesto qualquer de vingança".

Revide é uma publicação semanal da VIDE Editorial Revistas e Periódicos Ltda.

DIRETOR

Murilo Pinheiro - MTB 6.313
 murilopinheiro@revide.com.br

DIRETORA COMERCIAL

Isabel de Farias
 bel@revide.com.br

EDITORIA-CHEFE

Marina Aranha - marina@revide.com.br

REPORTAGEM

Raissa Scheffer - raissa@revide.com.br
 Gabriela Maulim - gabriela@revide.com.br
 Paula Zuliani - paula@revide.com.br
 Paulo Apolinário - paulo@revide.com.br

PROJETO GRÁFICO/ARTE

Marcelo Mantovani - marcelo@revide.com.br
 Lorena Melo

FOTOGRAFIA

Ibraim Leão

COMERCIAL

Cristina Cantarella - cristina@revide.com.br
 Regina Carvalho - reginacarvalho@revide.com.br

OPEC

Gabriela Couto - gabrielacouto@revide.com.br

CONTATOS

Rua Heitor Chiarello, 882. CEP 14020-520
 Tel.: 16 3602.5200 - Ribeirão Preto/SP
 www.revide.com.br | revide@revide.com.br

CARE - Central de Atendimento Revide

care@revide.com.br

IMPRESSÃO

São Francisco Gráfica e Editora

REVIDE não tem responsabilidade editorial pelos conceitos emitidos nos artigos assinados e informes publicitários. A revista é distribuída na cidade e na região de Ribeirão Preto.



OBRAS INICIADAS

W RESIDENCES SÃO PAULO. VIVA O EXTRAORDINÁRIO EM UM NOVO ESTILO DE MORAR.

Um conceito único de residência que oferece aos moradores serviços exclusivos do W Hotel, 24 horas, 7 dias por semana, com lazer sofisticado que privilegia o bem-estar. Uma concepção de design com alma brasileira, de cores, texturas e formas ousadas. Um novo estilo de morar, onde o coração de São Paulo bate mais forte.

RESIDENCES DE 53 A 102 M² PRIVATIVOS. CONHEÇA OS DECORADOS.

Rua Funchal, 65 | T: +55 11 96393-0301
A 300 m do Shopping JK Iguatemi.*

wresidencessp.com.br

 Helbor

 TOLEDO
FERRARI
Construtora e Incorporadora

A incorporação imobiliária do empreendimento HELBOR VILA OLIMPIA HOME & STAY encontra-se registrada sob o R. 19, em 17/9/2019, na matrícula nº 108.072 do 4º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo. O W Residences São Paulo não é de propriedade da Marriott International, Inc., nem está sendo desenvolvido ou comercializado por ela ou suas afiliadas ("Marriott"). A HESA 150 - Investimentos Imobiliários Ltda. usa as marcas comerciais e os nomes comerciais W® sob licença concedida pela Marriott. A HESA 150 - Investimentos Imobiliários declara ser a única responsável pelo conteúdo deste material, isentando a Marriott de qualquer responsabilidade sobre ele. HB Brokers Gestão Imobiliária Ltda. - Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 1.145 - 15º andar - Mogi das Cruzes - SP. CNPJ 02.967.401/0001-40. CRECI/SP 016797-J - tel. 3674-5500 - helbor.com.br. LPS São Paulo - Consultoria de Imóveis Ltda. - Rua Estados Unidos, 1.971 - Jd. América, CEP 01427-002 - São Paulo - SP. CNPJ 15.673.605/0001-10. CRECI/SP 24.073-J - tel. (11) 3067-0000 - www.lopes.com.br. Previsão de abertura do hotel em 2023. Perspectiva artística da piscina. Todas as imagens do empreendimento são apenas para fins ilustrativos e estão sujeitas a alteração. *Fonte: Google.



SÃO PAULO
THE RESIDENCES



ORÇAMENTO

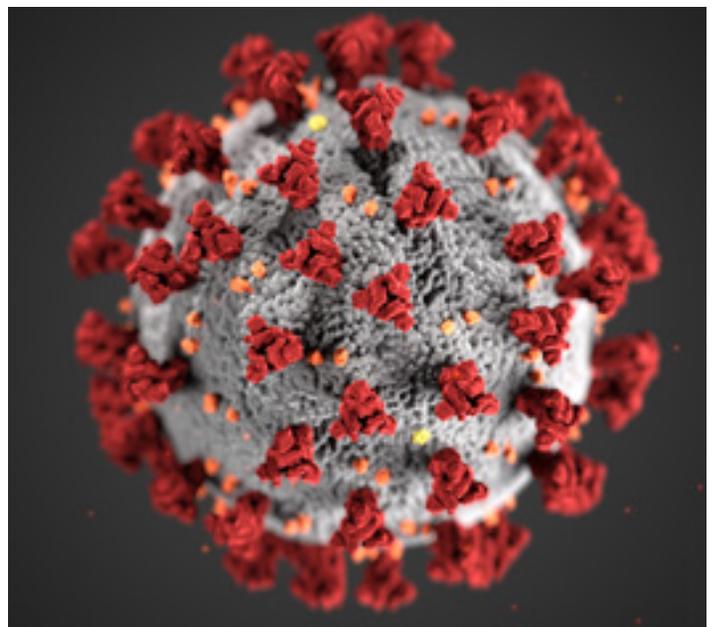
PREFEITURA ESTIMA DÉFICIT DE R\$ 210 MI PARA 2021

A Prefeitura de Ribeirão Preto estima um déficit de R\$ 210 milhões no orçamento da cidade para 2021. A informação foi divulgada terça-feira, 13 de abril, durante a audiência pública para a divulgação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), feita por videoconferência. Segundo o secretário da Fazenda, Manoel de Jesus Gonçalves e o assistente da Casa Civil, Antônio Daas Abboud, **haverá um ligeiro aumento nas receitas do município, o que não será o suficiente para fazer frente aos gastos.** Manoel explica que os impactos causados pelo novo coronavírus ainda não podem ser totalmente mensurados.

CORONAVIRUS

RIBEIRÃO PRETO CONFIRMA QUINTA MORTE

Um **homem de 87 anos foi a quinta vítima fatal da Covid-19 em Ribeirão Preto.** A informação foi confirmada pelo Boletim Epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde, divulgado terça-feira, 14 de abril. Além de ser idoso, o paciente possuía doenças cardiovascular e neurológica crônicas, o que o colocava no grupo de risco da doença. O óbito foi constatado na segunda-feira, 13 de abril, em um hospital da rede pública.





GRIPE

COMEÇA SEGUNDA ETAPA DE VACINAÇÃO

Começou na quinta-feira, 16 de abril, a segunda etapa da campanha nacional de vacinação contra o vírus da Influenza (gripe) em Ribeirão Preto. São vacinados os grupos prioritários formados por portadores de doenças crônicas, caminhoneiros, motoristas e cobradores de transporte coletivo, além de trabalhadores portuários e indígenas. **A meta da secretaria é vacinar 90% de cada um dos grupos prioritários, até o final da campanha, no dia 8 de maio.** Nessa etapa também será mantida a vacinação de idosos, de trabalhadores da saúde e de funcionários das áreas de segurança e de salvamento que ainda não foram imunizados.

FISCALIZAÇÃO

ESTABELECIMENTOS DA CIDADE SÃO FISCALIZADOS E LACRADOS

Desde a publicação do decreto de calamidade pública, em 23 de março, que suspende as atividades não essenciais em Ribeirão Preto em virtude da pandemia do novo coronavírus, a Prefeitura fiscaliza o funcionamento irregular do comércio na cidade. A ação é realizada pelo Departamento de Fiscalização Geral e pela Guarda Civil Metropolitana (GCM).

Entre 23 de março e 15 de abril, foram realizadas mais de 2 mil abordagens a estabelecimentos comerciais. Ao todo, 13 locais foram lacrados. Só de denúncias, os telefones 153 e (16) 3632.4747, da GCM, registraram 1.562 ligações.





LUTO

MORRE COMENTARISTA ESPORTIVO ADALBERTO VALADÃO

Morreu na madrugada de segunda-feira, 13 de abril, o comentarista esportivo da rádio CBN Ribeirão, Adalberto Valadão. O radialista estava internado no Hospital Beneficência Portuguesa, em Ribeirão Preto, para o tratamento de um câncer.

Dos 78 anos de vida, 60 foram dedicados ao jornalismo esportivo em diversos veículos de Ribeirão Preto. Nos últimos cinco anos, Valadão fez parte do time esportivo da rádio CBN Ribeirão, mas desde outubro estava afastado para tratamento da doença. O corpo foi velado no Velório da Saudade e o enterro foi realizado no Cemitério da Saudade. Valadão deixa a mãe e um filho.

OBRAS

ABERTA LICITAÇÃO PARA DUPLICAR AVENIDA

A Prefeitura de Ribeirão Preto abriu licitação para duplicar a Avenida Adelmo Perdiz, desde o hospital Santa Tereza até o Anel Viário contorno Sul. **O investimento inicial está previsto em R\$ 10.914.747,79**, com prazo de execução de dez meses, e contempla uma ciclovia ao longo de seus quase 1,5 quilômetros de extensão. A obra faz parte do Programa Ribeirão Mobilidade, favorecendo os motoristas que utilizam a via para se deslocar da região Oeste para a Sul, e vice-versa.



CENAS DA CIDADE



Rotatória entre as
avenidas Wladimir
Meirelles e João Fiúsa
Foto: Lídia Muradás/
Henrique Pacini

AINDA MAIS CONECTADOS



O uso da tecnologia, já presente na maioria das salas de aula, ganha ainda mais força em tempos de distanciamento social

A maneira de ensinar e de aprender está em permanente transformação. Para acompanhar as mudanças experimentadas em todas as esferas da sociedade, essa configuração precisa ser atualizada de tempos em tempos, caso contrário, perde a eficácia. Agora, diante da pandemia do novo coronavírus e do fechamento das escolas por um período ainda indeterminado como medida de segurança para evitar o contágio, o setor da educação teve, mais uma vez, de se reestruturar em poucas semanas, investindo em soluções que diminuam o impacto gerado pelo distanciamento social no desenvolvi-

CHAIM COMENTA COMO A ROTINA DAS UNIDADES DO GRUPO FOI TRANSPORTADA PARA O AMBIENTE DIGITAL

mento pedagógico dos alunos. A tecnologia tem sido uma das principais ferramentas nesse processo de adaptação.

No Grupo SEB, por exemplo, o recurso já faz parte do cotidiano e os alunos estão totalmente contextualizados com o ambiente digital. Na unidade Ribeirânia, a rotina da escola continua como na modalidade presencial. As aulas se mantêm com a carga horária das turmas da manhã e tarde com cinco aulas diárias, plantões de dúvida e acompanhamento on-line. Na unidade Lafaiete, os conteúdos são compartilhados por videoaulas e simulados, com avaliações, plantões on-line e lives com professores. “Trabalhamos com



lista de exercícios, textos, artigos, mapas e outras ferramentas que complementam a nossa proposta pedagógica”, pontua Chaim Zaher, presidente do Grupo SEB.

Na unidade Portugal, o Grupo intensificou o uso de aplicativos e plataformas para facilitar a aprendizagem dos pequenos. “Disponibilizamos videoaulas tanto para a educação regular quanto para a grade de ensino em inglês. Os professores do 1º ao 3º ano, além de ministrarem as aulas ao vivo, ficam on-line à disposição dos alunos. Até mesmo as atividades de educação física, maker, música e robótica foram mantidas e ministradas a distância”, completa Chaim. Nesta unidade,



Felipe explica que, após a prorrogação do decreto, a Secretaria optou pelo recesso na rede municipal entre 13 a 26 de abril

as férias escolares tiveram início no dia 13 e terão duração de 15 dias.

O POSICIONAMENTO DA REDE MUNICIPAL

Com a publicação do decreto de calamidade pública que estabelece o funcionamento apenas dos serviços essenciais, a Secretaria Municipal da Educação suspendeu as aulas presenciais em toda a rede — que conta, aproximadamente, com 47 mil alunos entre Ensino Infantil e Fundamental II, 108 escolas municipais e 22 conveniadas, num

total de 130 unidades escolares — no dia 23 de março. A partir dessa data até o dia 9 de abril, as escolas aderiram à modalidade de educação remota para garantir que os alunos continuassem estudando e mantivessem o desenvolvimento das atividades pedagógicas programadas. “Os professores e diretores elaboraram os planos de aula, entregaram kits com atividades para serem executadas em casa e materiais didáticos. Os alunos com acesso à tecnologia realizaram os exercícios por meio da plataforma on-line Google Classroom, possibilitada pela parce-



Segundo Rosinha, a taxa de aceitação da nova plataforma do CNA foi de cerca de 95%

ria entre a Secretaria da Educação e o Google for Education”, explica o secretário, Felipe Elias Miguel. A equipe de educadores criou, ainda, grupos de WhatsApp para manter contato com os pais dos alunos do Ensino Infantil e com os alunos do Ensino Fundamental.

Com a prorrogação do decreto, a Secretaria definiu, junto ao Conselho Municipal da Educação, recesso escolar no período de 13 a 26 de abril. A decisão foi tomada levando em consideração que nem todos os alunos da rede têm acesso à internet para acompanhar as atividades e, também, para evitar que



DISTANTES, MAS ON-LINE

A escola de idiomas **CNA** também cancelou as atividades presenciais em suas unidades Campos Salles e Dom Pedro. “Foi uma decisão necessária para preservarmos a saúde de todos”, esclarece a diretora, **Rosinha Sciubba**. Para manter o cronograma, o CNA se estruturou rapidamente e, neste momento, oferece aulas ao vivo em ambiente virtual, as Live Classes CNA. “Já tínhamos um curso on-line, mas a proposta dele é diferente do conteúdo regular que administramos na escola. Montamos uma nova estrutura de atendimento para mais de 180 turmas, onde os alunos entram em salas virtuais, todos juntos, conectados no mesmo dia e horário que se matricularam. Eles podem se ver e interagem sobre as lições apresentadas. Todo o material didático também fica disponível na rede”, descreve. Ainda segundo a diretora, a solução encontrada pela escola para enfrentar esse período foi muito bem aceita. “A maioria preferiu seguir com os estudos. A taxa de aceitação foi de cerca de 95%, o que nos surpreendeu positivamente”, celebra Rosinha.



“Unidos, depois dessa travessia, retomaremos ao campus mais sólidos, íntegros, sábios e solidários”, afirma a professora Elmara

ocorra um possível distanciamento dos estudantes com os educadores. Segundo o secretário, é importante ressaltar que a medida não interfere no calendário escolar, visto que já estava previsto o recesso na semana da Páscoa. “Como em julho também estão previstas outras duas semanas de recesso, a pasta optou por antecipar uma delas. As medidas podem ser alteradas conforme novas orientações forem emitidas pelos órgãos de saúde. Ao final do período de distanciamento, para garantir o cumprimento das

800 horas-aula, a pasta irá avaliar os impactos causados e outros tipos de atividades complementares serão consideradas, seja no contraturno escolar, nas últimas aulas ou até mesmo em finais de semana”, conclui Felipe.

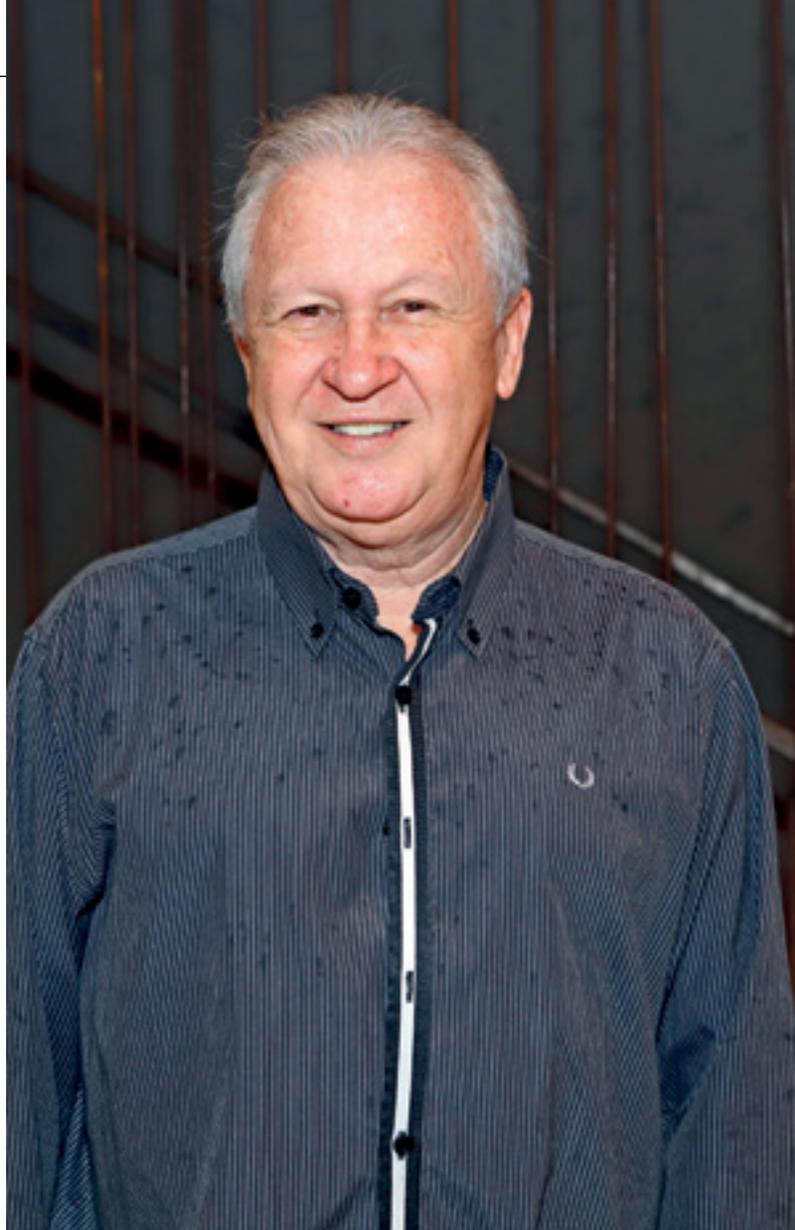
ADAPTAÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

Na Unaerp, as adaptações estão sendo feitas em etapas. Em um primeiro momento, entre o dia 17 de março e 12 de abril, os alunos entraram em férias. Em parte deste período, professores e a maioria dos colabo-

radores também tiveram uma pausa. A partir de então, a Universidade decidiu investir em uma nova tecnologia para que as aulas acontecessem por meios digitais e optou pela plataforma Google For Education. Com o sistema implantado, começou o processo de capacitação do corpo docente para essa nova metodologia. A migração exige um trabalho incessante, mas tem gerado resultados positivos.

Desde segunda-feira, dia 13, os 23 cursos da Unaerp passaram a ter aulas digitais — em tempo real, nos mesmos dias e horários que estavam em vigor presencialmente. O reencontro entre professores e alunos foi bastante celebrado e a interação pela plataforma tem funcionado bem. Não houve redução de carga horária e nem de conteúdos curriculares. As disciplinas que envolvem práticas laboratoriais serão ministradas presencialmente após a suspensão do isolamento social. Para isso, deverão adentrar o mês de julho, não havendo férias de meio de ano.

Esse formato seguirá até o dia 26 deste mês. Depois, poderá ser prorrogado de acordo com as determinações governamentais. “Este é o maior desafio enfrentado pela nossa Instituição, bem como pelas demais instituições de ensino e todos os segmentos da sociedade brasileira. Neste momento, agimos com as mesmas prerrogativas que sempre tivemos: ofertar a melhor qualidade de ensino e apoiar nossos alunos para que tenham segurança, bem-estar e tranquilidade para vivenciar uma formação acadêmica que os possibilite trilhar o caminho da realização pessoal e profissional. Agora, fazemos



Paulo Lapini destaca as diferentes ações e campanhas de engajamento elaboradas para os estudantes

isso por meio das tecnologias digitais. Unidos, depois dessa travessia, retomaremos ao campus mais sólidos, íntegros, sábios e solidários”, declara a reitora professora Elmara Lucia de Oliveira Bonini.

O Centro Universitário Moura Lacerda também se baseou nas orientações do MEC para que os alunos não fossem prejudicados quanto ao andamento do currículo deste primeiro semestre de 2020. “As decisões quanto a essa nova realidade da educação foram tomadas de acordo com as determinações

A PERSPECTIVA DE UM ESTUDANTE

Desde o dia 20 de março, as aulas presenciais do curso de Direito na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, estão suspensas e não há, ainda, uma previsão de retorno. Aluno do 4º ano, o ribeirãopretano Victor Rodini Issa afirma que não teve nenhum tipo de receio sobre a continuidade dos estudos quando soube da paralisação por conta da pandemia do novo coronavírus. “A tecnologia de hoje nos fornece uma maior oportunidade para estudarmos a distância. A Universidade dispõe de um software interno que nos possibilita receber todo o conteúdo necessário, além de vídeo aulas por dispositivos externos. Vejo o empenho de todos os envolvidos, principalmente dos coordenadores, para que essa dinâmica realmente funcione. Para mim, o formato adotado tem sido eficiente”, revela. Questionado sobre a necessidade de se ter disciplina, Victor confessa que a tendência geral dos alunos é ter uma conduta mais tranquila em casa. “Mas isso não pode acontecer. A disciplina tem que ser igual quando temos aulas presenciais. Não se pode relaxar quando o quesito é estudar e melhorar seu desempenho”, aconselha.



Aluno do 4º ano de Direito, Victor já se adaptou à nova rotina de estudos

do Governo Federal, preservando a continuidade do semestre letivo. Mobilizamos todos os recursos tecnológicos necessários para converter as aulas presenciais em conteúdo digital e remoto. Tivemos forte participação de professores e de nosso corpo administrativo na organização dessa infraestrutura, além de uma adesão interessante dos alunos ao processo”, destaca o diretor superintendente Paulo Alencar Lapini.

A instituição elaborou, ainda, diferentes ações e campanhas de engajamento para os estudantes. “Os professores postaram fotos e vídeos de seus trabalhos em casa, preparando os conteúdos digitais para os alunos e os incentivando a estudarem. Fizemos uma campanha de Páscoa e sorteamos ovos de chocolate para os que mostraram, em fotos, como estudavam. Também estamos com uma curadoria de conteúdo especial para as nossas redes sociais, com publicações diárias de material de interesse dos cursos que oferecemos”, completa Lapini.

EXCELÊNCIA NA ODONTOLOGIA

Com atuação de destaque, a cirurgiã-dentista Fernanda Borges acaba de receber mais uma premiação pelo domínio da tecnologia Invisalign®

Formada pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) e com pós-graduação em Ortodontia pela Unesp de Araraquara, Fernanda Borges utiliza recursos tecnológicos de última geração para proporcionar aos pacientes um sorriso mais saudável, bonito e harmônico. “Trabalho com o scanner intraoral Itero. Em instantes, esse equipamento realiza um mapeamento digital com imagens de altíssima resolução. Assim, não precisamos fazer o molde, que costuma ser desconfortável. O software de planejamento já simula o antes e depois, possibilitando um alto índice de previsibilidade de resultado”, ressalta a cirurgiã-dentista.

O tratamento — dos casos mais simples aos mais complexos, tanto em adultos quanto em crianças — é feito com alinhadores personalizados Invisalign®, que proporcionam maior rapidez, segurança, conforto e descrição para os pacientes. “Os alinhadores podem solucionar diversos problemas, como o bruxismo, por exemplo. Com o aparelho, balanceamos a mordida, minimizamos os sintomas e garantimos que o paciente tenha mais qualidade de vida”, explica Fernanda, que também aplica toxina botulínica para relaxar a musculatura e complementar o tratamento. A especialista, inclusive, desenvolve um amplo trabalho na área da Odontologia Estética, incluindo bichectomia, preenchimento e fios de sustentação, entre outros serviços, que contribuem para valorizar a autoestima.



Com premiações, Fernanda afirma que se sente ainda mais motivada para transformar sorrisos

Sempre atualizada e com uma atuação de destaque, Fernanda recebeu por três vezes consecutivas, o prêmio Top Doctor Emerald da Invisalign®. É a única profissional do interior do Estado de São Paulo a deter esse título, o que evidencia a excelência alcançada pela especialista na utilização dessa tecnologia. “Fico muito feliz por ter o meu trabalho reconhecido e me sinto ainda mais motivada a transformar os sorrisos e, consequentemente, a vida dos pacientes”, finaliza.

**CLÍNICA FERNANDA BORGES
ORTODONTIA E ESTÉTICA**

Rua Marechal Rondon, 208 - Jd. América
Agendamentos pelo tel.: (16) 3637.0993
e pelo WhatsApp: 98122.9975

NO OLHO DO FURACÃO

Marcelo Bigal é médico e vive há 20 anos nos Estados Unidos, epicentro mundial do novo coronavírus. À Revide, ele abordou o afrouxamento de medidas de isolamento e busca apressada por uma cura para a doença

Texto: **PAULO APOLINÁRIO**

O médico Marcelo Bigal, nascido em Ribeirão Preto e radicado há 20 anos nos Estados Unidos, acompanha com apreensão o avanço da pandemia do novo coronavírus em todo o mundo. Marcelo é formado em Medicina e possui doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Mudou-se para os Estados Unidos para fazer o pós-doutorado e dedicou metade da carreira no Albert Einstein College of Medicine, em Nova Iorque. Recentemente, iniciou as atividades na indústria farmacêutica, sendo o CEO de uma companhia de biotecnologia. A empresa de Marcelo tem o foco em distúrbios do sistema imunológico. Apesar da distância, ele mantém o hábito de visitar a cidade natal ao menos quatro vezes ao ano, além de visitas a trabalho, para participar de debates, conferências e eventos na área. A última viagem foi no início de março, pouco antes do aumento vertiginoso dos casos do novo coronavírus, para acompanhar a mãe em uma cirurgia. "Sinto falta dos meus familiares e amigos, do

clima, e sinto falta de um Brasil que temo não mais existir: um Brasil nostálgico, onde havia respeito e cordialidade", revela.

Qual a opinião do senhor sobre os pedidos para que sejam "afrouxadas" as medidas quarentena nesse momento?

Afrouxar o isolamento social é irresponsável e não é baseado em evidências científicas. Vamos olhar o exemplo da Coreia do Sul, um dos países que mais rapidamente atuou e combateu a epidemia. Lá eles fazem cerca de 19 mil testes para cada um milhão de habitantes. No Brasil, fazemos cerca de 296 testes por milhão. Além dos testes, eles fizeram o isolamento social rápido e radical. Mesmo assim, tiveram 217 mortes. Agora, veja a Itália, onde eles negaram a epidemia no início dizendo que o país não podia parar. Até agora, eles tiveram 20 mil mortes. Se você olhar para os Estados Unidos, podemos ver o exemplo da Califórnia e de Nova Iorque. A Califórnia teve um isolamento social rápido,



**MÉDICO COMPARA
OS CENÁRIOS DA
PANDEMIA NOS
ESTADOS UNIDOS,
EUROPA, ÁSIA E BRASIL**



“AFROUXAR O ISOLAMENTO SOCIAL É IRRESPONSÁVEL E NÃO É BASEADO EM EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS.”

parou escolas, negócios e tudo o que não era essencial. Até o momento, foram 683 mortes. Já em Nova Iorque, só em um dia, foram 779 mortes e 10 mil no total.

Quais podem ser os efeitos práticos da subnotificação de exames no Brasil?

As projeções mostram que podemos ter uma vacina para o coronavírus entre abril e junho de 2021 e os primeiros remédios até setembro deste ano, que devem diminuir a mortalidade, mas não curar ou prevenir da doença. E qual é o papel do Estado até lá? Manter as pessoas saudáveis. É claro que nós não poderemos manter essas pessoas em confinamento até setembro. Em algum momento teremos de decidir quais grupos podem retornar e como as pessoas vão poder trabalhar em segurança. Para que tudo isso aconteça, temos de ter o mapeamento completo dos casos. É como você olhar um mapa de incêndio: temos de ver lá do satélite onde há fumaça. Sem os testes, nós não sabemos como dirigir os nossos esforços. A consequência disso é que o isolamento social vai ter que se prolongar por mais tempo.

Sobre a descoberta de medicamentos, o senhor poderia explicar como funciona esse processo e se a cloroquina pode

ser considerada utilizada no tratamento ao coronavírus?

A cloroquina é um medicamento aprovado para malária, lúpus e outras doenças. Faz sentido que ela tenha sido pensada para ser usada contra a Covid-19. Contudo, os estudos publicados até o momento não demonstram que a cloroquina tenha efeitos. A mortalidade e a taxa de sobrevivência de pacientes que receberam essa droga foi praticamente a mesma. Não obstante, é possível que um próximo estudo, feito com mais calma, demonstre que a cloroquina tenha feito, mas até agora, eles falharam em mostrar isso. Se você ler a bula da cloroquina, verá que ela tem uma variedade de efeitos colaterais, como doenças cardíacas. Se você continua o tratamento, há o risco de causar hipoglicemia e até cegueira. Portanto, até que estudos nos apontem uma direção um pouco mais precisa, a cloroquina não deveria ser vendida como o elixir da salvação. Há um longo processo de testes em laboratórios, animais e em grupos pequenos de pessoas antes que a droga seja administrada em larga escala. Olhe o caso das vacinas: se uma vacina possui 4% de chances de causar uma reação imunológica, ela matará muito mais do que o vírus. Existem várias vacinas e medicamentos que nunca chegaram a ser lançados por isso. **R**



SEM MEDO DE SE REINVENTAR

Confira o relato de quatro mulheres que, com carreiras bem-sucedidas no meio da comunicação, foram em busca de novos conhecimentos e se encontraram em outras áreas

A pesar de terem à frente um verdadeiro universo de possibilidades a serem exploradas, muitas pessoas sentem um medo profundo da palavra mudança e de tudo aquilo que ela representa. Sair de uma zona de segurança e encarar o desconhecido, de fato, não é uma tarefa simples, mas o resultado pode ser extremamente recompensador. As trajetórias de Raquel Breda, Sonia Maggiotto, Chris Carolo e Josiane Meirelles Malusá Gonçalves servem de inspiração para quem se questiona sobre o assunto. Com carreiras sólidas na área da comunicação social e realizadas com as conquistas acumuladas no decorrer do caminho, as quatro aceitaram o desafio de se reinventar. Em constante transformação profissional por causa das atualizações do mercado que escolheram, as quatro, diante de circunstâncias distintas, voltaram-se para o desenvolvimento pessoal e foi aí que encontraram um novo sentido para a vida.



“Cansei de me sentir mal e resolvi ir em busca do autoconhecimento e do desenvolvimento espiritual para tentar deixar meu coração mais em paz”.

UM PROPÓSITO DE VIDA

“Eu me formei em Publicidade quando tinha 21 anos e, desde então, trabalho com brindes especiais para shoppings centers de todo o país. Porém, hoje, vim falar sobre o meu lado B, que é completamente diferente da parte empresária, que lida com finanças, metas e prazos. Há seis anos, quando tive meu filho Lucca, sabia que algo ia mudar de vez na minha vida. O nome dele significa ‘aquele que traz a luz’ e assim foi. Como Deus escreve certo por linhas tortas, ele chegou abalando as estruturas lá de casa. Quase nunca dormia por uma hora seguida. Eu já tinha um quadro de enxaqueca e, diante dessa situação, as dores foram ficando cada dia piores.

Cansei de me sentir mal e resolvi ir em busca do autoconhecimento e do desenvolvimento espiritual para tentar deixar meu coração mais em paz. Queria mudar, queria melhorar. Encarei uma jornada e tanto de estudos, de cursos e de terapias. Uma porta foi aberta, depois outra e mais outra. Pouco a pouco, percebi que queria ajudar outras pessoas a se conhecerem também. Comecei, então, a trabalhar com a cura por meio de terapias quânticas.

Encontrei na Medicina Bionenergética (B.E.M.) a ferramenta ideal para

**“A CADA DEPOIMENTO
QUE RECEBO DOS MEUS
PACIENTES SINTO
MAIS FORTE, DENTRO
DE MIM, QUE ESSE É
O MEU PROPÓSITO, A
MINHA MISSÃO”**

auxiliar as pessoas a compreenderem as suas emoções, a se curarem física e espiritualmente. Consigo incentivá-las a buscarem seus objetivos e, com isso, conquistarem uma vida mais leve, plena e feliz. Os resultados são incríveis. A cada depoimento que recebo dos meus pacientes sinto mais forte, dentro de mim, que esse é o meu propósito, a minha missão. Quero ajudar o maior número de pessoas possível. Por enquanto, o lado A ainda existe e estou feliz dessa maneira. Um lado completa o outro e, assim, vivo a vida um dia de cada vez”.

Raquel Breda

“Eu me formei em Yogaterapia, Yoga para crianças e Yoga Dance. É um grande prazer ver pais e filhos praticando juntos, sem interferências externas, integrados”.



PAIXÃO QUE PUXA PAIXÃO

“Iniciar na comunicação foi simples. Nunca tive dúvida na escolha de minha profissão. O mundo e o mercado mostraram que eu estava certa. Tudo fluiu. Com muito trabalho, empenho e, também, com muito prazer e reconhecimento. Hoje, a empresa que, aos 24 anos, fundei com Gustavo Junqueira, a Conceito Comunicação, completa 30 anos, com uma equipe nota 10 e grandes marcas como clientes. Tenho orgulho ao olhar o que construímos juntos neste tempo. Sou grata pela confiança de todos. Chegar até aqui não foi fácil e, como qualquer ser humano é suscetível, o estresse me pegou durante o percurso.

Foi quando, há 15 anos, aproximadamente, descobri o Yoga e todos os benefícios que me trazia. Realmente, me surpreendia a cada semana. Minha saúde -- física e mental -- melhorou. Comecei a me apaixonar por essa filosofia, pela tradição do Vedanta, onde o Yoga está inserido. Quando você está de bem, o melhor acontece. Passei a estudar Vedanta, fiz a formação de professora de yoga e não parei mais de buscar mais informações em cursos e em especializações. Fiquei com vontade de compartilhar com as pessoas o que eu estava descobrindo. Comecei a dar aulas em uma escola tradicional de Yoga de Ribeirão Preto e para os amigos em casa. Eu me formei em Yogaterapia,

**“HÁ 15 ANOS,
APROXIMADAMENTE,
DESCOBRI O YOGA E
TODOS OS BENEFÍCIOS QUE
ME TRAZIA. REALMENTE,
ME SURPREENDIA A CADA
SEMANA”**

Yoga para crianças e Yoga Dance. É um grande prazer ver pais e filhos praticando juntos, sem interferências externas, integrados. Ou, então, perceber alunos que, aos poucos, com acompanhamento médico, passam a deixar do uso de ansiolíticos, por exemplo. O despertar do autoconhecimento.

Hoje, além da rotina da Conceito Comunicação no horário comercial, mesmo em home office, mantenho as aulas pela internet para as turmas, logo pela manhã e no final da tarde. O bacana é integrar essa experiência do mundo corporativo com a vivência do Yoga. Nesta semana, por exemplo, levei meditação para profissionais do Hospital da Unimed e, também, já estive em outras empresas proporcionando esses momentos de pausa, que fazem bem tanto para a saúde quanto para a criatividade e a produtividade”.

Sonia Maggiotto



“No final de 2013, em meio ao caos de uma obra em casa, eu me separei. Para manter a sanidade, reformei, restaurarei e customizei tudo o que vi pela frente”.

UM HOBBY QUE SE TRANSFORMOU EM PROFISSÃO

“A Publicidade entrou na minha vida de forma despreziosa. Fui acompanhar uma amiga de cursinho na Cásper Líbero para a inscrição do vestibular e ela — inconformada com a minha escolha de estudar Enfermagem — acabou me convencendo a tentar também. Antes de formada, estava trabalhando na maior agência de propaganda do país naquela época, a Almap. Vivi anos dourados em São Paulo, ao lado de grandes profissionais. No início dos anos 90, casada e com uma filha pequena, resolvi mudar para Ribeirão Preto. Tive momentos bem difíceis por aqui e precisei de muita persistência para continuar atuando nesse mercado. A arte, por sua vez, sempre esteve presente. Aos sete, comecei a aprender piano. Aos 14, entrei em uma turma de pintura sobre óleo e produzi um grande número de quadros. Fiz cursos de pintura em gesso, em madeira e acrílico sobre tela. A propaganda era a minha atividade principal, mas nunca deixei de fazer arte. Os anos passaram, voltei para São Paulo e, depois, retornei para Ribeirão como produtora de programas e de comerciais para TV. Atuei, ainda, na Secretaria da Cultura, onde produzi diversos eventos do calendário da cidade, incluindo a Feira do Livro, em que participei como coordenadora do ‘Projeto madrinhas’, uma experiência sensacional.

“A DECISÃO QUE TOMEI TRANSFORMOU A MINHA VIDA. APRENDI QUE CRIO A MINHA REALIDADE E QUE SOU LIVRE PARA MUDAR QUANTAS VEZES EU ACHAR QUE DEVO”

No final de 2013, em meio ao caos de uma obra em casa, eu me separei. Para manter a sanidade, reformei, restaurarei e customizei tudo o que vi pela frente. Começava, aí, a migração do que era meu hobby para a carreira de artesã. Investi no meu ateliê e, hoje, seis anos e meio depois da primeira peça pintada, sou reconhecida como a Chris Carolo, do Ateliê ‘Aquilo deu Nisso’. São mais de 250 móveis e objetos customizados — sem contar as peças de artesanato que faço para bazares, feiras ou por encomenda — e pelo menos 60 alunos formados nas oficinas que ministro aqui e em outras cidades, como Ouro Preto, São Paulo, Indaiatuba, Salto e Cidade do Panamá. A decisão que tomei transformou a minha vida. Aprendi que crio a minha realidade e que sou livre para mudar quantas vezes eu achar que devo”.

Chris Carolo

“Em 2014, tive uma grave intoxicação alimentar. As sequelas seguiram por seis meses. Yoga, Acupuntura e Shiatsu foram as ferramentas de superação”.



.....

ENTRE DOIS MUNDOS APARENTEMENTE DISTANTES

“Como deixei de ser a Josi da 6P para ser Terapeuta Quântica e Oriental? Sou uma gaúcha movida por desafios. Em 1995, eu me graduei em Tecnologia em Radiologia. A especialização em Medicina Nuclear me proporcionou uma colocação em São Paulo, na General Electric Sistemas Médicos. Lá, vivenciei minhas primeiras experiências atuando como consultora técnica na equipe de marketing e vendas da América Latina. A exposição leve — mas contínua — à radiação me forçou a dar uma pausa para recuperar a minha saúde. Ribeirão Preto foi o local escolhido. Um job na agência de publicidade 6P, para a Jornada Paulista de Radiologia, foi o desafio daquele momento.

Fiquei lá por 17 anos, como Executiva de Contas, e aprendi muito com o melhor time. Em 2014, tive uma grave intoxicação alimentar. As sequelas seguiram por seis meses. Sofria com dores e palpitações sem qualquer diagnóstico. Yoga, Acupuntura e Shiatsu foram as ferramentas de superação. Elas me deram a real dimensão do grau de desgaste e de desconexão que me encontrava e, também, o entendimento de que se tratava de uma segunda chance. A cada sessão ouvia o chamado para voltar a atuar na área da saúde. Por três anos conciliei o trabalho na agência com a pós-graduação em Acupuntura Sistêmica e várias

“EM SÍNTESE, SOMOS COMO ANTENAS DE RÁDIO. CAPTAMOS AS VIBRAÇÕES, INTERNAS E EXTERNAS, E AS DECODIFICAMOS EM SENSAÇÕES NO CORPO”

especializações de Saúde Integrativa. A acupuntura é a modalidade mais conhecida da Medicina Chinesa e, por meio da sua visão, a doença surge devido a desequilíbrios nos padrões do fluxo de energia (Qi) no corpo. É um trabalho personalizado há séculos e vem ganhando novas abordagens com os modernos conceitos da Física Quântica, minha velha conhecida. Em síntese, somos como antenas de rádio. Captamos as vibrações, internas e externas, e as decodificamos em sensações no corpo. Selecionar o que chega na nossa antena é responsabilidade de cada um de nós, mas o apoio do Terapeuta Quântico e Oriental pode ajudar nos ajustes necessários. Dispomos de um amplo arsenal, além das tradicionais agulhas, para avaliar e tratar os desequilíbrios energéticos e vibratórios, potencializando as funções desse sistema perfeito que é o corpo humano”. **R**

Josiane Meirelles
Malusá Gonçalves.

VIDA NOVA

Empresário José Luiz Felício Filho, de 43 anos, ficou 16 dias entubado após o diagnóstico de Covid-19

Texto: **PAULO APOLINÁRIO**



O empresário José Luiz Felício, ao lado do médico Marcelo Bonvento, comemora o renascimento após 21 dias de internação

“Não subestimem a doença”. O alerta é do empresário José Luiz Felício Filho, presidente da Passaredo Linhas Aéreas – Voe Pass, que passou 21 dias inter-

nado no Hospital Ribeirânia após o diagnóstico do novo coronavírus. Aos 43 anos, Felício precisou ser entubado — condição em que ficou por duas semanas. "Passei um pouco

mal à noite com tosse e falta de ar, não achei que fosse nada grave. Pela manhã, eu fui sozinho de carro ao hospital", conta Felício que esperava estar pronto para voltar ao trabalho o quanto antes.

O empresário revela que após ser informado de que esteve entubado e inconsciente, fez um balanço sobre a vida e a espiritualidade. "Por que isso teve de acontecer comigo e nessa intensidade? Acredito que nada é por acaso. Eu estava no lugar certo na hora certa", afirma.

O empresário conta que, na semana anterior à internação, passou por Brasília e São Paulo, considerado pelo disseminador da Covid-19 no Brasil.

Segundo Felício, a equipe comandada pelo médico e coordenador da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), Marcelo Bonvento, foi prestativa a todo momento. "Uma equipe pronta, humana e sem medo de tentar. Eu fui um dos primeiros casos graves da doença em Ribeirão Preto. Desbravamos um vale sombrio juntos", pontua.

Em um vídeo divulgado pela direção do Hospital, o empresário é aplaudido por médicos e enfermeiros após a alta. "Trouxe minha equipe inteira aqui para que as pessoas se sintam motivadas a fazer o que a gente faz todos os dias. Quando a gente vê um paciente de alta, totalmente curado é que muda a nossa vida. Então, obrigado por esse exemplo que você está dando para a nossa equipe", celebrou Marcelo.

Felício agradece o tratamento e atenção dos profissionais do Hospital. "Agora eu tenho dois lugares de nascimento, um é Cajuru e, o outro, o Hospital Ribeirão", brinca.



Médicos do Hospital Ribeirão celebraram a alta do empresário

Após a alta, o empresário permanece em quarentena em casa. Em razão do período em que ficou sem se locomover, Felício também passará por um tratamento com um fisioterapeuta.

Além do empresário, outros quatro membros da família também contraíram a doença e permanecerão em isolamento social. Porém, à exceção de Felício, não apresentaram sintomas graves. **R**

HISTÓRIA DE RENASCIMENTO

Paciente é curado do novo coronavírus no mesmo hospital em que nasceu, em Ribeirão Preto



“Eu nasci nesse hospital e sinto que estou renascendo agora”, comemorou Elias

Elias Fernandes dos Reis, 59 anos, pode comemorar o renascimento depois de contrair o novo coronavírus — e com um motivo ainda maior: foi curado no mesmo hospital onde nasceu, há quase seis décadas.

O atendimento e a recuperação de Elias foram realizados na NOVA BENE, que, no

nascimento do paciente, era conhecida por Beneficência Portuguesa.

Depois de 14 dias internado, Elias recebeu alta na segunda-feira, 13 de abril. “Nada vale uma vida. Eu sou muito grato. Eu nasci nesse hospital e sinto que estou renascendo agora”, declarou Elias em um

vídeo divulgado pelo Hospital.

Ao receber alta, ele foi homenageado pela equipe de funcionários da NOVA BENE com uma salva de palmas, música e votos de melhoras.

Ystannyslau Bernardes, diretor técnico da NOVA BENE, ressalta que o atual momento, com a propagação do novo coronavírus, é de angústia, e ainda há muita incerteza com relação ao tratamento. “Sempre que um paciente está conosco, começamos uma batalha para que ele se recupere e vença a



“Episódios como esse me trazem a esperança de que outros possam ser curados”, afirma Ystannyslau Bernardes

**“SEMPRE QUE UM
PACIENTE ESTÁ
CONOSCO, COMEÇAMOS
UMA BATALHA PARA
QUE ELE SE RECUPERE
E VENÇA A DOENÇA”,
AFIRMA YSTANNYSLAU
BERNARDES**

doença. Os dados a que assistimos em todo o mundo são preocupantes e muitas vezes nos abatem. Por isso, quando vemos um paciente curado, é uma alegria imensa para toda a equipe. Trata-se de uma verdadeira história da vida em meio ao caos, contrária à maioria das notícias. Isso traz bastante força e vontade de prosseguir com fé e esperança de que muitos outros se recuperem”, afirma Ystannyslau.

Ainda de acordo com o diretor técnico, a experiência de Elias, retornando ao hospital onde nasceu, gerou um turbilhão de pensamentos sobre a condição do paciente. “Felizmente, conseguimos dar uma segunda oportunidade ao paciente de nascer de novo no mesmo local. Episódios como esse me trazem a esperança de que outros possam ser curados e a certeza de que a vida é um presente para todos nós”, conclui. **R**



Pesquisa quer avaliar impactos da Covid-19 na saúde mental

EFEITOS DA PANDEMIA

Pesquisa busca compreender os impactos do cenário mundial na mente de voluntários

Desde que o novo coronavírus começou a se propagar em Wuhan, na China, no final de 2019, bilhões de pessoas ao redor do mundo passaram a conviver com a possibilidade de contaminação. A escalada veloz da Covid-19 fez com que países tomassem medidas de isolamen-

to social e suspendessem atividades cotidianas de comércio e aulas, por exemplo.

Para avaliar o impacto da pandemia na saúde mental e cognitiva da população, grupo de pesquisa liderado pelo professor de Medicina Cognitiva do Departamento de Psicologia da USP de Ribeirão Preto, José



José Aparecido esclarece que estudo propõe preencher uma lacuna na literatura sobre pandemias

Aparecido da Silva, deu início a um estudo sobre os efeitos do cenário mundial na mente de voluntários.

Segundo José Aparecido, os fatores psicológicos desempenham um papel importante na maneira como as pessoas lidam com a ameaça de infecção pandêmica e suas sequelas, como a perda de entes queridos. “Embora muitas pessoas lidem bem com ameaças, outras experimentam altos níveis de angústia ou agravamento de problemas

PESQUISADOR PONTUA QUE, EMBORA MUITAS PESSOAS LIDEM BEM COM O PROBLEMA, OUTRAS EXPERIMENTAM NÍVEIS DE ANGÚSTIA

psicológicos pré-existent, como distúrbios de ansiedade e outras condições clínicas”, pontua.

O objetivo do estudo, de acordo com o pesquisador, é preencher uma lacuna importante na literatura, especialmente a brasileira, sobre pandemias. “Além disso, os objetivos são descrever as reações psicológicas às pandemias, incluindo comportamentos desadaptativos e reações emocionais e defensivas; analisar os fatores de vulnerabilidade psicológica que contribuem para a disseminação de doenças e angústias emocionais; analisar o impacto do isolamento social, o papel da mídia e da disseminação do Covid-19 e seus impactos na saúde mental e cognitiva da população, especialmente da população do Estado de São Paulo; descrever maneiras eficazes para lidar com esses problemas psicológicos e, posteriormente, descrever algumas das implicações para políticas de saúde pública, incluindo implicações para a comunicação de riscos”, explica José Aparecido.

Para participar, basta responder aos formulários disponíveis no site: <http://tiny.cc/hxtymz>. Dúvidas e o questionário respondido podem ser encaminhados para o e-mail: psico.covid@gmail.com. **R**

DOAÇÃO DE IMUNIDADE

Hemocentro de Ribeirão Preto busca doações de plasma de pessoas que se curaram do novo coronavírus. Especialistas acreditam que, com isso, poderão realizar a transfusão de anticorpos para pacientes debilitados



Antes que um medicamento seja receitado para um paciente, ele precisa passar por rigorosos estudos e testes. Por isso, há um consenso entre pesquisadores ouvidos pela reportagem de que o surgimento de uma possível droga para o tratamento do novo coronavírus pode demorar meses. Todavia, de acordo com pesquisas desenvolvidas na China e nos Estados Unidos, um auxílio no tratamento contra a Covid-19 pode ser a transfusão de anticorpos de pessoas já curadas para as doentes

— é exatamente nisso que o Hemocentro da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto está trabalhando. A prática de doação de plasma para combater doenças infecciosas não é novidade na medicina, porém, não é frequente. Apesar de ainda não possuir estudos conclusivos, os especialistas acreditam que ela pode auxiliar no tempo de recuperação dos pacientes.

Para se curar de uma doença, o corpo cria anticorpos que atacam o invasor, no caso, o vírus. Após eliminar a ameaça, o corpo per-



COMO DOAR

Podem doar as pessoas que estão plenamente recuperadas da Covid-19 há pelo menos 15 dias. Os doadores podem ser homens ou mulheres que nunca engravidaram e que pesem acima de 50kg. Os interessados passarão por uma avaliação do Hemocentro antes da doação. Os possíveis doadores podem ligar para o número: 0800 979 6049, ou para enviar mensagem para o WhatsApp: (16) 99246.2579 ou (16) 98244.7188. Também é possível enviar um e-mail para: doador@hemocentro.fmrp.usp.br

Ao lado de doadora, hematologista Gil Cunha De Santis explica o tratamento

manece com esses anticorpos. Caso a pessoa seja infectada novamente pelo mesmo vírus, a resposta do organismo tende a ser mais rápida do que na primeira vez. Todos esses anticorpos ficam armazenados no plasma do sangue, que é a parte líquida dele. Esse plasma, segundo o médico hematologista Gil Cunha De Santis, poderá ser doado por meio de uma doação de sangue comum. "O restante do sangue, os glóbulos vermelhos, são devolvidos. É uma doação automatizada que dura 40 minutos", explica. Para isso, o Hemocentro de Ribeirão Preto busca pessoas que se curaram do novo coronavírus, há pelo menos 15 dias, para serem doadoras.

O plasma com os anticorpos será aplicado

em pacientes com estado avançado da Covid-19. O hematologista comenta que deverão ser feitas duas ou três infusões. O tratamento, esperam os médicos, ajudará o sistema imunológico de pacientes mais debilitados a elaborar uma defesa mais rápida contra o vírus. Contudo, a medida não substituirá outros cuidados médicos. "Apesar de não existirem drogas que tenham sido plenamente comprovadas quanto a sua eficácia, o tratamento não substitui nenhum medicamento", acrescenta Gil. Mesmo sem estudos conclusivos sobre a eficácia do tratamento com anticorpos, o médico do Hemocentro tem expectativa positiva quanto aos resultados. "Há esperança e veremos isso logo", concluiu. **R**

UNIÃO DE ESFORÇOS

Durante isolamento social em razão da pandemia, ações realizadas em Ribeirão Preto levam alimentos e produtos de higiene e de proteção a quem precisa

Uma onda de solidariedade tem unido amigos e desconhecidos em uma corrente do bem que tem o objetivo de minimizar os efeitos da Covid-19. Ao verem pessoas próximas precisando de ajuda, as amigas Fabiana Albuquerque Paula Vancine, Keka Rassi, Stela Santini e Letícia Gera iniciaram um movimento que, em poucos dias, já mobilizou muita gente e ganhou grandes proporções. “Juntas, passamos a

pedir doações de qualquer valor para nossa rede de contatos. A notícia se espalhou e diversas pessoas têm enviado contribuições, desde grandes empresários até trabalhadores que também estão vivendo uma situação difícil e, mesmo assim, pensam no próximo. Conseguimos, ainda, a colaboração de uma rede de supermercados, que cobrou um preço mais acessível, tanto para cestas de alimentação quanto para produtos de



AÇÕES SOLIDÁRIAS ARRECADAM ALIMENTOS PARA INSTITUIÇÕES EM RIBEIRÃO PRETO

limpeza e itens de higiene pessoal. Em uma semana, distribuímos cerca de 150 cestas”, revela Fabiana.

As amigas recebem as indicações de quem está enfrentando problemas, vão até o local conferir a veracidade das informações e, então, fazem a entrega, seguindo todos os protocolos de segurança. Cestas já foram entregues para moradores de rua, famílias que vivem em comunidades carentes, trabalha-

dores que perderam o emprego ou tiveram suas atividades comprometidas pela crise, instituições sociais, como a Casa do Vovô, e igrejas. Diante da permanência da quarentena, a princípio, até o dia 22 de abril, a ação deve continuar por tempo indeterminado.

TRABALHO EM CONJUNTO

O Anjos da Rua RP é grupo privado, sem fins lucrativos, que fornece alimentação e as-



AMIGAS INICIARAM MOVIMENTO SOLIDÁRIO QUE TOMOU GRANDES PROPORÇÕES EM RIBEIRÃO PRETO

sessoria para moradores em situação de rua na cidade. Para cumprir as orientações das autoridades de manter o isolamento social e evitar aglomerações por causa do novo coronavírus, os encontros semanais foram suspensos. Isso, no entanto, não quer dizer que o trabalho cessou. “Com essa pandemia, a população que atendemos está cercada por uma realidade ainda mais dura. Para conter o avanço da doença e garantir que essas pessoas tenham o básico em termos de alimen-

tação e higiene, há duas semanas, somamos forças com duas ONGs, a Anjos da Cidade e a Resolvi Mudar, e lançamos uma campanha para ampliar nosso alcance. Estamos empenhados em levantar recursos financeiros para comprar cestas básicas, que serão entregues em comunidades mais vulneráveis, entidades sociais e trabalhadores que estão passando por dificuldades”, explica Juliana Alencar, presidente do Anjos da Rua RP.

São centenas de indicações e de pedidos

**“A NOSSA
IDEIA FOI
PROPORCIONAR
UM AGRADO, UM
MOMENTO DE
ALEGRIA DENTRO
DESSA ROTINA
CAÓTICA”,
AFIRMA LETÍCIA**



que chegam todos os dias. Felizmente, o senso de solidariedade também tem crescido. “É fantástico como, em momentos como esse, as pessoas mostram solidariedade. Tivemos doações até de fora do país”, revela Juliana, acrescentando que a campanha vai durar o tempo que for necessário.

Por enquanto, 2 mil cestas básicas foram arrecadadas e 500 distribuídas. Quem quiser participar dessa iniciativa pode doar qualquer valor na conta da Resolvi Mudar: Banco

Itaú, Agência: 1635, Conta Corrente: 30889-1, CNPJ: 27.705.798/0001-23.

AGRADECIMENTO

Letícia Sciubba e Neuber Júnior também decidiram fazer algo para ajudar o próximo nesse momento tão delicado. À frente da DuckBill Cookies & Coffee de Ribeirão Preto, os empresários prepararam 30 cookies e, no dia 31 de março, enviaram como forma de agradecimento para os profissionais de saú-

NEUBER MOSTRA COOKIES QUE FORAM DOADOS A PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA CIDADE



de da Unimed que têm atuado no combate do novo coronavírus. “Sabemos que esses profissionais estão com uma jornada de trabalho intensa e desgastante, que estão se dedicando ao máximo e se expondo aos riscos da doença para cuidar da população. A nossa ideia foi proporcionar um agrado, um momento de alegria dentro dessa rotina caótica. O cookie simboliza o respeito e a admiração que sentimos por eles. A ação foi

simples, mas todos que receberam ficaram muito felizes”, descreve Letícia.

Nas embalagens, um recado de “obrigado”, escrito à mão pela equipe da loja, deixou o presente ainda mais especial. Novas entregas devem acontecer, contemplando outras instituições da cidade.

DOAÇÃO DE MÁSCARAS

Outra empresa que entrou na luta contra

**MÁRCIO E
VANESSA DA
GOLFE CLASS
CONFECCIONARAM
MÁSCARAS
E DOARAM A
ENTIDADES**



a Covid-19 foi a Golfe Class. Com uma boa quantidade de tecido na fábrica, os empresários Vanessa Juns e Márcio Hercules resolveram confeccionar máscaras para doar a entidades sociais da região. “As máscaras de tecido não evitam o contágio, mas servem como uma barreira física de proteção para a população em geral e podem ajudar a diminuir a disseminação do novo coronavírus, pois evitam que as gotículas da fala,

tosse ou espirro atinjam outras pessoas ou superfícies. Mesmo trabalhando com um número reduzido de costureiras, já produzimos centenas de peças, que foram entregues para algumas entidades, entre elas o Lar do Idoso de Rincão, o Asilo São Vicente de Paulo, em Santa Rosa do Viterbo, e o Hospital Santa Tereza, em Ribeirão Preto”, comenta Vanessa. A meta é produzir mais de mil máscaras. **R**



REFLEXÕES DO COTIDIANO

por ISABEL DE FARIAS

bel@revide.com.br

PELA BOA INFORMAÇÃO

Desde antes de cursar Jornalismo, tenho uma grande paixão pela informação. Talvez justamente ela tenha sido a responsável pelos caminhos que segui durante a vida, especialmente com relação ao projeto da Revide.

Quando iniciamos a revista, em 1986, a ideia era começar um trabalho inédito na cidade, que oferecesse conteúdo de qualidade para os leitores, abrangendo os principais assuntos de nossa região. A proposta tomou forma e foi se adaptando com o passar dos anos, transitando entre diferentes linhas editoriais, projetos gráficos e distribuições.

Passamos, na última década, a ter uma forte presença no mundo digital, especialmente com o início da postagem de notícias em tempo real no Portal Revide, em 2015. Iniciamos um trabalho de informação aos internautas no mundo on-line, sem deixar de lado o que sempre me moveu: o amor pelo papel.

Ainda não sabemos qual será o destino das mídias impressas, mas tenho convicção de que sua perenidade e credibilidade terão presença marcante por mais muitos anos. No entanto, tempos adversos como o que temos vivido requerem medidas inovadoras e diferentes, que a Revide nunca se furtou a tomar.

Decidimos, desde a semana passada, lançar a Revide 100% digital, uma revista distribuída via WhatsApp e no Portal Revide,



Acompanhando a impressão da primeira edição da revista no parque gráfico do Jornal O Diário em julho de 1986

disponível o tempo todo para os leitores na palma da mão. Reduzimos, assim, o número de pessoas circulando por Ribeirão Preto — sem entregadores de revistas, sem trabalho na redação e sem logística de distribuição.

Queremos, assim, contribuir no momento que temos vivenciado, continuando a oferecer informação e conteúdo de qualidade a todos os ribeirãopretanos. É uma tarefa complicada, que envolve um esforço grande de profissionais que buscam checar informações para levar o que há de mais importante para cada internauta. Mas é justamente isso que nos move: a boa informação. **R**

LANÇAMENTO ON-LINE

Durante isolamento social, jornalista Guto Junqueira lança livro por meio de plataformas digitais

O jornalista Gustavo Junqueira, conhecido como Guto Junqueira, lançou seu primeiro livro: *O ruído do inquieto*. A publicação, com 200 páginas, 29 textos, ilustrações de Renato Andrade e prefácio de Sergio Kodato, é uma compilação de relatos, crônicas, artigos e homenagens escritos pelo jornalista durante os últimos 20 anos e que abordam suas aventuras em montanhas, competições esportivas e memórias familiares e históricas, além de fotos de arquivo pessoal. A divulgação da obra foi feita de forma digital, por meio de plataformas virtuais, como o Instagram.

O livro apresenta um diário de viagem em família em Buenos Aires, a sensação de cansaço no cume do Aconcágua (a mais alta montanha das Américas) ou ao final de uma prova de Ironman, e a beleza gélida da Antártica, para onde viajou de veleiro. Há, ainda, homenagens a pessoas especiais, episódios históricos entrelaçados com as origens familiares e poesias que relatam recordações marcantes e emoções difusas. “Acredito ser uma leitura que possa interessar e inspirar diferentes públicos nesse momento desafiador que todos vivemos e que exige superação e esperança”, afirma o jornalista.



Guto Junqueira lança "O ruído do inquieto", que traz relatos, crônicas e poesias sobre expedições a montanhas e provas esportivas

“O ruído do inquieto” (Editora Outras Palavras) estava programado para ser lançado no início de abril, presencialmente, na Livraria da Travessa do RibeirãoShopping. Em razão do distanciamento social, Guto Junqueira resolveu disponibilizá-lo aos interessados de outra maneira. “A hora é também de ajudar, então fiz uma parceria com o Cantinho do Céu e o valor obtido com a venda dos primeiros 100 livros até o dia 15 de maio será destinado à instituição. Cada exemplar custa R\$ 30,00 e o objetivo é arrecadar e doar R\$ 3 mil para essa entidade tão séria que cuida de pacientes com paralisia cerebral”, explica o autor. Os interessados devem entrar em contato direto com o jornalista pelo WhatsApp (16) 98123.2496 para fazer o pedido, acertar o pagamento e combinar a entrega do livro. **R**

CULTURA

SÉRIES

FLEABAG

Mergulho na mente de uma mulher inteligente, sexual, inquieta e devastada pelo luto, em seu dia a dia, na vida moderna de Londres. A dramaturga premiada Phoebe Waller Bridge é a autora e faz o papel de Fleabag, uma mulher autêntica que tenta retomar sua vida, enquanto rejeita a ajuda de qualquer um que tente se manter ao seu lado.



HOMENS - 2ª TEMPORADA

Os quatro amigos lidam com a gravidez de Natasha, que não é namorada de ninguém. E agora? Os tempos mudaram, mas eles não. Traição, preconceito e aborto são assuntos que eles vão enfrentar



OZARK - 3ª TEMPORADA

Nos Ozarks, Marty faz de tudo para achar um negócio que possa usar para lavar dinheiro. Seus filhos fazem amigos, mas cometem um grande erro.



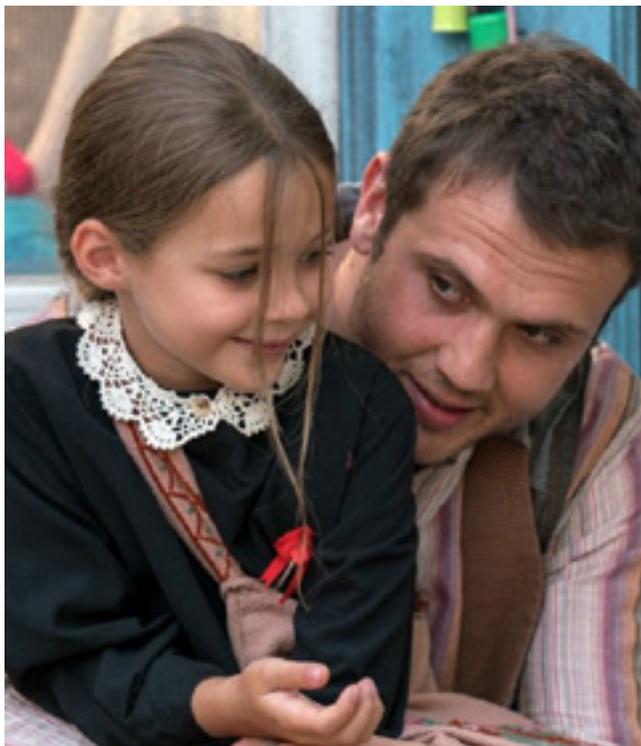
A MÁFIA DOS TIGRES

O dono de um zoológico perde o controle e acaba acusado de encomendar um assassinato no submundo da criação de grandes felinos. Minissérie baseada em fatos reais.

FILMES

MILAGRE NA CELA 7

Separado da filha, um homem com deficiência intelectual precisa provar sua inocência ao ser preso pela morte da filha de um comandante.



VIVER DUAS VEZES

Quando Emilio é diagnosticado com Alzheimer, ele e sua família partem em busca do seu amor de infância.



UM AMOR, MIL CASAMENTOS

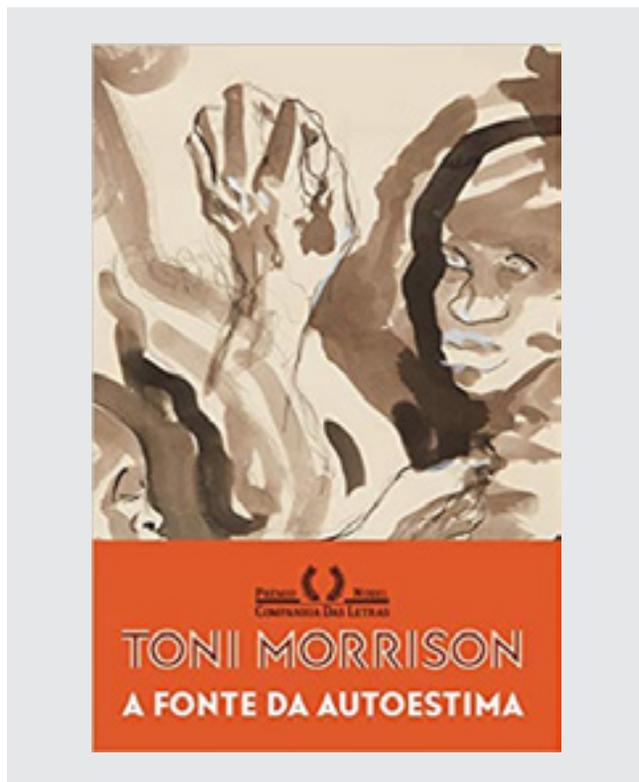
Diferentes versões de um mesmo dia se repetem para Jack, que tem de lidar com muita confusão e um possível romance na festa de casamento da irmã.



AS GOLPISTAS

Grupo de ex-strippers experientes se une para virar o jogo contra seus clientes de Wall Street. O filme é inspirado no artigo "The Hustlers at Scores", de Jessica Pressler, publicado pela New York Magazine.

Conteúdo disponível nas plataformas Netflix e Amazon Prime Video



A FONTE DA AUTOESTIMA

De Toni Morrison

Uma instrutiva reunião dos ensaios e discursos mais importantes de Toni Morrison, como um texto sincero e comovente sobre sua busca pelo verdadeiro Martin Luther King Jr., um elogio emocionante a James Baldwin, uma oração ardente pelos mortos do 11 de setembro, entre outros. A autora, que recebeu em 1993 o prêmio Nobel de literatura, analisa as linhas tênues que separam o estrangeiro, a mulher, o corpo negro e outros conceitos igualmente importantes para a sociedade contemporânea. Além disso, ela volta seu olhar crítico para o próprio trabalho. Uma coletânea essencial para entender melhor o pensamento de uma das mulheres mais importantes do século XX.

MAIS LONGA VIDA

De Marina Colasanti

Nesta obra em que impera a delicadeza, a autora transborda sua ampla cultura literária e sua intimidade com a poesia italiana e luso-brasileira. Ao escrever sobre temas como família, amor, perdas, viagens, saudade e tantos outros que perpassam uma vida plena, Marina reveste de simplicidade o que é altamente complexo e invoca um diálogo raro, nas tramas da alma, da terra e da língua.



Mais longa vida





MAIS VENDIDO



FICHA TÉCNICA

368 páginas
Companhia das Letras

MENINOS DE ZINCO

De Svetlana Aleksievitch

Entre 1979 e 1989, as tropas soviéticas se envolveram em uma guerra devastadora no Afeganistão, que causou milhares de baixas em ambos os lados. Enquanto a URSS falava de uma missão de “manutenção da paz”, levadas e levadas de mortos eram enviadas de volta para casa em caixões de zinco lacrados. Este livro apresenta testemunhos de soldados, médicos, enfermeiras, mães, esposas e irmãos que descrevem os efeitos duradouros da guerra. Ao tecer as histórias, Svetlana Aleksievitch mostra a verdade sobre o conflito soviético-afegão: a destruição e a beleza de pequenos momentos cotidianos, a vergonha dos veteranos que retornaram, as preocupações com todos que ficaram para trás. Publicado pela primeira vez em 1991, Meninos de zinco provocou enorme controvérsia por seu olhar perspicaz e angustiante sobre as realidades da guerra.

Entre os mais vendidos da Amazon em 13 de abril de 2020.



RADAR

por **PAULA ZULIANI**
paula@revide.com.br



CONHECIMENTO EM FAMÍLIA

Em tempos de isolamento social, a educadora **Heliana Palocci** compartilha uma sugestão para os pais com filhos em idade escolar. “Podemos despertar a curiosidade das crianças com um mapa-múndi. Quem não tiver um em casa, basta acessar pela internet. Ensinem as crianças a localizarem os países afetados pela Covid-19. Descubram as capitais, a população e que língua falam. Procurem saber mais sobre a história, o que produzem e pontos turísticos. Haverá conteúdo suficiente para preencher bastante tempo e será a melhor aula de História, de Geografia e de Geopolítica para seus filhos. Família que pesquisa junto constrói conhecimento junto”, indica.

ALTA GASTRONOMIA EM CASA

Desde que o serviço “Renato to go” foi lançado, é possível degustar as delícias assinadas por **Renato Aguiar** em casa.

O menu é atualizado com opções diversificadas, incluindo massa de queijo, parma e damasco, brie folhado com geleia de figo e pato com molho de laranja. Na parte de sobremesas, destaque para a torta de giandua e a torta Toblerone. Os produtos estão disponíveis, a pronta entrega, no escritório, que fica na rua Dr. Antônio Uchôa filho, 455. Há, ainda, o sistema de delivery. Informações pelos tels.: (16) 99214.2964 (Amanda), 99175.1382 (Danilo) e 99155.6620 (Heidileia).



UM RETRATO DA HISTÓRIA

O olhar sensível de **Denis Santos** não fica restrito ao universo das imagens. Autor do fotolivro “O murmúrio das coisas”, o artista também é fã das palavras e aprecia uma boa narrativa literária. Entre os títulos que chamaram a sua atenção, ele recomenda “Neve na manhã de São Paulo”, de José Roberto Walker, publicado pela Companhia das Letras em 2017. “É um belíssimo romance histórico que narra o amor entre Oswald de Andrade e a normalista Miss Cyclone, de Cravinhos, tendo como pano de fundo a São Paulo com os modernistas e a gripe espanhola. Oportuno, não?”, questiona Denis.

CONSULTAS ON-LINE

Cuidar da pele e dos cabelos com eficácia e segurança sempre foi o foco dos dermatologistas **Renato Soriani** (CREMESP: 121.106) e **Lilian Brasileiro** (CREMESP: 156.908).

Diante do isolamento social, os especialistas recorreram à tecnologia para manter os atendimentos. “Para nos adequarmos ao cenário atual, temos oferecido consultas on-line. Utilizamos um sistema que permite a reconstrução tridimensional da face por meio de imagens enviadas remotamente. Os cuidados propostos são encaminhados diretamente para o endereço do paciente”, explica Dr. Renato. Informações pelo WhatsApp: (16) 99226.9616.



ENSINO A DISTÂNCIA

Durante o isolamento social, **Cláudia Souza Passador** tem ministrado aulas a distância. “Na USP, prosseguimos com a programação do ano letivo graças a uma plataforma de ensino a distância que já estava bem estruturada. Temos nos dedicado, propondo atividades, realizando conferências e disponibilizando conteúdos de qualidade para os alunos. Essa interação tem sido bastante positiva, não só em relação ao aspecto pedagógico, mas, também, para nos ajudar a manter o equilíbrio mental durante esse período de quarentena”, comenta.



EXPECTATIVA POR UM MUNDO MELHOR

O diretor executivo da NW3 Comunicação, **José Breda**, lembra que, há pouco mais de um mês, ninguém imaginaria o impacto do novo coronavírus. “Quando soube que teria de ficar isolado em casa, pensei que não aguentaria. Tenho conseguido encarar os dias de forma positiva. Na NW3, a equipe está em home office, fazendo o que precisa e entregando as demandas, que não são poucas. Sinal de que o mundo vai continuar. Na família, sinto falta dos abraços e das conversas com os filhos e o neto. Nada será como antes. Ainda não sabemos o que vem pela frente, mas espero que seja um mundo melhor”, revela Breda.



A NEURA DA CLAUSURA



De tanto ser usada, a neura foi incorporada ao vocabulário do dia a dia. Segundo os dicionários, a expressão deriva de neurastenia que significa disposição irratadica, um estado de inatividade ou fadiga extrema que afeta tanto a parte física quanto a intelectual. Para alguns se manifesta num pessimismo que beira o azedume. Alguém reconhece alguns desses sintomas? Desde que o isolamento social foi decretado grande parte da população passou a conviver diariamente com a clausura, muito próxima da solidão, e com diferentes doses de neura. De uma hora para outra, por conta do coronavírus, a humanidade redescobriu a importância dos beijos e dos abraços, sentiu falta das confraternizações e já tem saudade do convívio social. No momento, há um anseio generalizado pela volta do direito de

respirar livremente e de colocar as mãos em objetos sem medo de contaminação.

De forma consciente ou inconsciente, os seres humanos tendem a transformar os seus mais ardentes desejos em argumentos. No meio desse processo misturam argumentos racionais para legitimar a emoção. No momento atual, todo mundo gostaria de voltar, imediatamente, a sua condição natural, principalmente por causa do alto prejuízo social e econômico que a pandemia está provocando. Quando será possível retomar as atividades com segurança, sem correr o risco de perder todo o esforço feito até aqui? Pergunta difícil de responder, mas de novo é preciso ouvir a voz da razão que neste momento se expressa nas informações passadas pelos médicos e cientistas, divulgadas pelo jornalismo profissional. Segundo os especialistas em saúde, esse dia chegará quando a contaminação arrefecer, quando o número de pessoas infectadas e mortas diminuir e quando a rede pública de saúde não estiver sobrecarregada e tenha condições de atender quem precisa de assistência. Nesse dia, a primeira onda da pandemia terá sido quebrada. Fica a torcida para que esse dia chegue logo.



**MURILO
PINHEIRO**

A REVIDE ESTÁ SEMPRE CONECTADA

Fique por dentro de todas
as notícias de Ribeirão
Preto e região nas redes
sociais da Revide

 Revista Revide

 @revistarevide

 @revistarevide



Revide

A revista muda. A credibilidade, não.

CONHEÇA A REVISTA **60+** DE RIBEIRÃO PRETO

A Revide Ancienne traz tudo o que importa para quem tem mais de 60 anos



Saúde, cultura, bem-estar, lazer, alimentação e muito mais

Uma revista para quem vive o melhor do seu próprio tempo

ASSINE:
16 3602.5200

Revide
Ancienne